

A Atuação do Enfermeiro Mediante ao Tratamento da Endometriose Profunda Infiltrativa¹

DELZIRA CAVALCANTE NOGUEIRA

Acadêmica de enfermagem /Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

ELCILANE OLIVEIRA MAIA

Acadêmica de enfermagem /Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES DE ARAÚJO

Acadêmica de enfermagem /Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

SUZIANE RODRIGUES DE LIMA

Acadêmica de enfermagem /Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências. Professora do departamento de enfermagem
UFAM, Manaus, AM, Brasil

ELLEN PRISCILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Abstract

Introduction: *Endometriosis is a chronic inflammatory disease caused in the uterus characterized by the disorderly growth and implantation of tissue outside the uterine cavity.*

Objective: *To describe the nurses' conduct through the treatment of deep infiltrative endometriosis.*

Method: *This is an integrative Literature Review that includes the analysis of relevant researches that support decision making and the improvement of practice, enabling the synthesis of knowledge on a given*

¹ The role of nurses through the treatment of deep infiltrative endometriosis

subject, in addition to filling in gaps with the realization of new ones. studies.

Results: *The review covered the period from 2015 to 2020. Several articles were found that related nursing and women with deep infiltrative endometriosis (PPE), is defined as the presence of endometrial glands and outside the uterine cavity that penetrates adjacent structures and deep 5 mm or more, currently colorectal endometriosis is the one that most affects women.*

Discussion: *The assessment performed by the nurse in the screening and clinical evaluation is notable that he is trained and qualified for the diagnosis of endometriosis.*

Conclusion: *I would like to emphasize the importance of the nurse's performance in the treatment of deep infiltrative endometriosis, as he is responsible for orienting and caring for women's health, guiding on all the conducts and forms of treatment, assisting in whatever is necessary, as it is endowed with values and technical and scientific knowledge.*

Key-words: Endometriosis, Women's Health, Nursing.

Resumo

Introdução: *A endometriose é uma doença inflamatória crônica ocasionada no útero caracterizada pelo crescimento e implantação desordenada do tecido fora da cavidade do útero.*

Objetivo: *Descrever as condutas do enfermeiro mediante ao tratamento da endometriose profunda infiltrativa.*

Método: *Trata-se de uma Revisão integrativa da Literatura que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática, possibilitando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, além preencher lacunas com a realização de novos estudos.*

Resultados: *A revisão compreendeu o período de 2015 a 2020. Foram encontrados vários artigos que relacionavam enfermagem e mulheres com endometriose profunda infiltrativa (EPI), é definida como a presença de glândulas endometriais e fora da cavidade uterina que vai penetrando em estruturas adjacentes e profundas 5mm ou mais, atualmente a endometriose colorretal é a que mais acomete as mulheres.*

Discussão: *A avaliação realizada pelo enfermeiro na triagem e na avaliação clínica fica notável que o mesmo é capacitado e habilitado para o diagnóstico da endometriose.*

Conclusão: *Sumo enfatizar a importância da atuação do enfermeiro diante do tratamento da endometriose profunda infiltrativa, pois cabem a ele as orientações e cuidados frente à saúde da mulher, orientando sobre todas as condutas e formas de tratamento, auxiliando no que for preciso, pois o mesmo é dotado de valores e conhecimento técnico e científico.*

Palavras-Chave: Endometriose, Saúde da Mulher, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O útero é um órgão do corpo humano na mulher onde uma criança pode ser gerada podendo comportar até 4 kilogramas, mensalmente a mulher se prepara para engravidar quando isso não ocorre a menstruação que nada mais é do que a descamação do útero camada interna que chamamos de endométrio dependendo do organismo da mulher esse evento dura de quatro a seis dias (GONÇALVES et al., 2018).

A endometriose é uma doença inflamatória crônica ocasionada no útero caracterizada pelo crescimento e implantação desordenada do tecido fora da cavidade do útero, isso ocorre com maior frequência no peritônio pélvico e abdominal, ou muitas das vezes mais profundamente, em órgãos como ovário, bexiga, e no intestino, podem ainda serem encontrada como é o caso dos pulmões (NUNES et al., 2019).

A endometriose é uma doença que apresenta em alguns lugares pouco normais e desenvolve uma clínica variada de sinais e sintomas, podendo causar dor abdominal e dor em baixo ventre muito conhecida como dor pélvica, algumas mulheres apresentam dispaurenia, dismenorreia, ciclo menstrual desregularizado, infertilidade, assim como já teve casos de pacientes assintomáticas, dependendo da evolução da doença os sinais e sintomas podem variar, mas a dor em baixo ventre de alta intensidade é o sintoma mais comum (ANDRADE et al., 2016).

A confirmação do diagnóstico se faz através da análise da história clínica, anamnese detalhada, exames laboratoriais, ultrassonografias pélvicas e transvaginais, ressonância magnética de pelve, e através de exames de colposcopia (MEDEIROS et al., 2015).

Esta pesquisa é importante, pois o enfermeiro deve ser a peça principal no que tange aos cuidados e orientações voltadas a saúde da mulher no que diz respeito ao procedimento do tratamento da endometriose. Portanto o objetivo deste trabalho é descrever a atuação do enfermeiro mediante o tratamento da endometriose profunda infiltrativa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão integrativa da Literatura que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, além preencher lacunas com a realização de novos estudos. A revisão Integrativa é composta por 6 etapas conforme a descrição a seguir (SOARES et al., 2015).

1ª Elaboração da pergunta norteadora. A presente pesquisa é de natureza teórico-bibliográfica de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Possui as seguintes perguntas norteadoras: Quais os fatores de risco da endometriose profunda infiltrativa? E como diagnosticar a endometriose e as possíveis formas de tratamento?.

2ª Busca ou amostragem na literatura: trabalho de conclusão de curso foram utilizados artigos disponíveis nas seguintes bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS). Os descritores de saúde utilizados na pesquisa: Endometriose, Enfermagem, Saúde da Mulher, pós-operatório.

3ª Coleta de dados: Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado: Utilizou-se o fichamento contendo: Tipo: exemplos de livros e manuais do ministério da saúde relacionados ao

tema, referências bibliográficas, normas da ABNT, resumo/conteúdo, font/links, artigos pdf e artigos digitais.

4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos: Realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos para a busca dos quais abordavam sobre o objetivo do trabalho. **5ª Fase:** discussão dos resultados: Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos e realiza-se a discussão dos resultados compatíveis com a temática do estudo. **6ª Apresentação da revisão integrativa:** os resultados serão apresentados através do fichamento e o artigo completo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada busca bibliográfica nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/ MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), utilizando-se os termos: Endometriose, Saúde da Mulher, Enfermagem, como descritor do artigo e “Assistência de enfermagem” como palavra em todo texto.

A revisão compreendeu o período de 2015 a 2020. Foram encontrados vários artigos que relacionavam enfermagem e as mulheres que foram diagnosticadas com endometriose infiltrativa profunda, cujos critérios de inclusão utilizados as foram: adequação à temática, artigos publicados em inglês, português ou espanhol e que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2020). E como critérios de exclusão: artigos que não estavam disponíveis na íntegra, dissertações ou teses, publicações fora do período estipulado ou revisões de literatura.

Delzira Cavalcante Nogueira, Elcilane Oliveira Maia, Maria de Nazaré Rodrigues de Araújo, Suziane Rodrigues de Lima, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **A Atuação do Enfermeiro Mediante ao Tratamento da Endometriose Profunda Infiltrativa**

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (v., n, pág., ano)	Considerações / Temática
LILACS SCIELO	ENDOMETRIOSE: ANÁLISE SOBRE MANEJO E CONDUTA DOS CASOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	Gonçalves FA, Gomes DTA, Delfino SS,	ICESP. 2018(14)111-1141.	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
LILACS SCIELO	Endometriose Diagnóstico e tratamento. Revista interdisciplinar de ensino e pesquisa e extensão.	Nunes K.C.V., Tolentino S., Nobert A.R.D., Coser J	Revista interdisciplinar de ensino e pesquisa e extensão. Vol 7, 2019 p302 -314.	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
LILACS SCIELO	Classificação Histológica e qualidade de vida em mulheres portadoras de endometriose.	Porto C.T.B., Ribeiro A.A.S.H., Galvão L.A.M., Sekula G.V., Aldrigui M.J., Ribeiro A.A.P.,	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia Vol 37. Rio de Janeiro 2015.1-9.	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
LILACS SCIELO	Endometriose – Recomendações de consenso nacionais – clínica e diagnóstico.	Aguiar A., Capela E., Caramelo O., Costa R.A., Ferreira J., Guerra A., Marques L.A., Relvas A., Jorge C.C	Acta Obstétrica e Ginecologia Porto vol. 10 n 02 Jun 2016/ Jan 2017.	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
LILACS SCIELO	Impacto tardio do tratamento laparoscópico da endometriose profunda infiltrativa com ressecção segmentar colorretal.	Rocha M.A., Albuquerque M.M., Schimidth M.E., Freitas D.C., Farias P.J.,	ABCD Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva volume 31 São Paulo 2018.	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
LILACS SCIELO	Pacientes com endometriose que utilizam estratégias positivas de enfrentamento apresentam menos depressão, estresse e dor pélvica.	Donatti L., Ramos G.D., Andres P.M., Passaman J.L.,	Universidade católica de São Paulo/2016.	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
SCIELO LILACS	Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.	SOARES CB; HOGA LAK; PEDUZZI M; SANGALETI C	RevEscEnferm USP 2014; 48(2):335-45	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.

Segundo o Ministério da Saúde 2016, a endometriose é uma doença ginecológica que foi definida pelo seu crescimento e desenvolvimento de estroma e glândulas endometriais fora da cavidade uterina, o que resulta numa reação inflamatória crônica. Os sinais e sintomas podem variar de mulher para mulher dentre eles os mais comuns são: dismenorreia, dispáurenia profunda, dor em baixo ventre, dor pélvica

crônica e infertilidade, diante de tudo isso ainda sim podem aparecer casos isolados assintomáticos da doença (AGUIAR et al., 2016).

Após o diagnóstico da doença sem dúvida é imprescindível o tratamento, isso vai gerar na mulher um turbilhão de emoções, pois esse tratamento precisa ser rápido e preciso afim de evitar sofrimento, angustia, dor, depressão, após todos os laudos de exames para unto ser definido o seu tratamento correto (RAMOS et al., 2017).

A endometriose profunda infiltrativa (EPI), é definida como a presença de glândulas endometriais e fora da cavidade uterina que vai penetrando em estruturas adjacentes e profundas 5mm ou mais, atualmente a endometriose colorretal é a que mais acomete as mulheres, muitas das vezes associados a outros tipos de infecção da cavidade pélvica (ROCHA et al.,2018).

As modalidades de tratamento incidem em três categorias: iniciando pelo alívio de dor, supressão endometrial e a cirurgia, na grande maioria o tratamento é realizado através de analgésicos, pois é preciso levar em consideração a questão de mulheres jovens e não casadas (OLIVEIRA et al., 2018).

A avaliação realizada pelo enfermeiro na triagem e na avaliação clínica fica notável que o mesmo é capacitado e habilitado para o diagnóstico da endometriose, pois é o enfermeiro o profissional na promoção e educação, nos cuidados e apoio as mulheres, contribuindo para a qualidade de vida bem como a tomada de decisão para o tratamento da endometriose profunda infiltrativa (SOUZA et al.,2019).

É atribuição do enfermeiro, esclarecer a importância da participação da família, amigos, da crença, ajuda psicológica, o enfermeiro deve demonstrar confiança e estar sempre aberto para esclarecer e acolher de forma segura essa paciente portadora de endometriose profunda infiltrativa (OLIVEIRA et al., 2018).

A ênfase da importância do fornecimento de informações necessárias ao enfermeiro sobre a doença ajuda no diagnóstico, e no tratamento, além das informações e orientações sobre as medicações utilizadas no seu tratamento e seus efeitos colaterais (NUNES, 2019).

O enfermeiro tem uma atribuição muito importante nesse momento que é a educação na promoção da saúde, tornando indispensável à parceria e o vínculo de confiança entre a paciente e o enfermeiro a fim de otimizar o seu tratamento (GONÇALVES, 2018).

O tratamento para endometriose infiltrativa profunda ocorre por meio de cirurgia, pois é considerado um procedimento de baixa complexibilidade, a cirurgia tem por objetivo retirar a maior quantidade de tecido e restabelecer a anatomia normal da pelve uma vez que a endometriose infiltrativa profunda é definida como a presença de glândulas endometriais e fora da cavidade uterina que vai penetrando em estruturas adjacentes e profundas (RAMOS, 2016).

O tratamento da endometriose infiltrativa profunda é realizada pelo septo reto-vaginal, intestinal ou vesical, esse método de tratamento é superimportante e os benefícios são enormes para a saúde da mulher, pois proporciona melhora na dor pélvica, baixas taxas de complicações (ALBUQUERQUE, 2017).

O enfermeiro por sua vez orienta a paciente quanto aos cuidados pós-operatórios e quanto aos cuidados e informações ao longo do tratamento como o uso correto de analgésicos, higiene e métodos assépticos no local da cirurgia, a importância do repouso e não manter relações sexuais no primeiro trimestre (GONÇAVES, 2018).

Para um cuidado humanizado com esse tipo de paciente que se submeteu ao tratamento cirúrgico para endometriose infiltrativa profunda o enfermeiro deverá compreender a si e ao outro, de forma que possa prestar uma assistência humana e de qualidade visando à satisfação e a confiança no tratamento prestado assim por ele (NUNES, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sumo enfatizar a importância da atuação do enfermeiro diante do tratamento da endometriose profunda infiltrativa, pois cabem a ele as orientações e cuidados frente à saúde da mulher, orientando sobre todas as condutas e formas de tratamento, auxiliando no que for preciso, pois o mesmo é dotado de valores e conhecimento técnico e científico.

O enfermeiro tem uma atribuição muito importante nesse momento que é a educação na promoção da saúde, tornando indispensável à parceria e o vínculo de confiança entre a paciente e o enfermeiro a fim de aperfeiçoar o seu tratamento buscando a melhor qualidade de vida.

É atribuição do enfermeiro, esclarecer a importância da participação da família, amigos, da crença, ajuda psicológica, o enfermeiro deve demonstrar confiança e estar sempre aberto para esclarecer e acolher de forma segura essa paciente portadora de endometriose profunda infiltrativa.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A., CAPELA E., CAMELO O., Costa R.A., FERREIRA J., GUERRA A., MARQUES L.A., RELVAS A., JORGE C.C., Endometriose – Recomendações de consenso nacionais – clínica e diagnóstico. Acta Obstetricia e Ginecologia Port. vol. 10 n 02 Jun 2016.
- BRASIL. Protocolo clínico e Diretrizes terapêuticas da endometriose. Disponível em: www.saude.gov.br/sas>. Acesso em: 20. Set.2020.
- DONATTI L., RAMOS G.D., ANDRES P.M., PASSAMAN J.L., Pacientes com endometriose que utilizam estratégias positivas de enfrentamento apresentam menos depressão, estresse e dor pélvica. Universidade católica de São Paulo 2017 .
- GONÇAVES FA, GOMES DTA, DELFINO SS, ENDOMETRIOSE: ANÁLISE SOBRE MANEJO E CONDUTA DOS CASOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). Anais dos 14 Simpósios de tcc e sete seminários da IC da faculdade ICESP. 2018(14)111-1141.Jan 2017.
- MEDEIROS, L.R. et al Accuracy of magnetic resonance in deeply infiltrating endometriosis: a systematic review and meta-analysis. ArchivesofGynecologyandObstetrics, v. 291, n.03, p. 611-621, 2015.
- NUNES K.C.V., TOLENTINO S., NOBERT A.R.D., Coser J. Endometriose Diagnóstico e tratamento. Revista interdisciplinar de ensino e pesquisa e extensão. Vol 7, 2019 p302 - 314.
- PORTO C.T.B., RIBEIRO A.A.S.H., GALVÃO L.A.M., SEKULA G.V., ALDRIGUI M.J., RIBEIRO A.A.P., Classificação Histológica e qualidade e vida em mulheres portadoras de endometriose. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia Vol. 37. Rio de Janeiro 2015.1-9.
- ROCHA M.A., ALBUQUERQUE M.M., SCHIMIDITH M.E., FREITAS D.C., FARIAS P.J., Impacto tardio do tratamento laparoscópico da endometriose profunda infiltrativa com ressecção segmentar colorretal. ABCD Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva vol 31 São Paulo 2018.
- SOARES CB; HOGA LAK; PEDUZZI M; SANGALETI C. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. RevEscEnferm USP 2014; 48(2):335-45. Acesso em 10 de abril de 2019. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reensp/v48n2/pt_0080-6234-reensp-48-02-335.pdf.